

A sorte está nas mãos de sete juízes

São setes os juízes que, no TSE, decidirão a sorte eleitoral do candidato Joaquim Roriz. Conheça, abaixo, o perfil de cada um.

■ **SYDNEY SANCHES**, — 56 anos — Representante do STF, Sanches é o presidente do TSE há cinco meses. Para ele, toda a polêmica sobre os governadores nomeados depende de pura interpretação do texto constitucional. Mas numa consulta feita ano passado, posicionou-se pela inelegibilidade dos ex-governadores de antigos territórios.

■ **ROBERTO FERREIRA ROSAS**, — 50 anos — Integrante do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil e, junto com Antônio Villas Boas, representa os advogados clássistas no Tribunal.

■ **ANTÔNIO VILLAS BOAS TEIXEIRA DE CARVALHO**, 43 anos — Também representante dos advogados. Villas Boas, como é conhecido, também é advogado da Telebrás desde 1979 e, cinco anos mais tarde, chegou ao TSE como ministro substituto.

■ **ROMILDO BUENO DE SOUZA**, 60 anos — Antes de chegar ao TSE, passou pelo Superior Tribunal de Justiça, nomeado pelo presidente João Figueiredo, em 1980. Ficou conhecido nas eleições presidenciais por tentar impedir a candidatura de Fernando Collor, argumentando faltar ao PRN, na época, o registro definitivo.

■ **LUIZ OCTÁVIO PIRES E ALBUQUERQUE GALLOTI**, 59 anos — Relator do recurso proposto por Joaquim Roriz, Galloti é um dos três representantes do Supremo Tribunal Federal no TSE. Ocupa a vice-presidência do TSE, onde está desde março de 1989. Para o STF, por onde já passaram seu avô e pai, foi nomeado em 1985.

■ **PEDRO DA ROCHA ACIOLI**, 65 anos — Alagoano de Murici, formado em Direito, Ciências e Letras, Acioli foi juiz federal em seu estado natal. Ingressou no Tribunal Federal de Recursos, atual Superior Tribunal de Justiça, em julho de 1980.

■ **CÉLIO DE OLIVEIRA BORJA**, 62 anos — Também é representante do Supremo Tribunal Federal, desde abril de 1986, quando foi nomeado pelo ex-presidente José Sarney. Trabalha no TSE há apenas seis meses como membro efetivo, ocupando o lugar do atual ministro das Relações Exteriores, Francisco Rezek.